

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

Em Brasília, a renda está aumentando mais rápido do que no Brasil. Só que isso não significou queda na desigualdade porque quem ganhou esse aumento de renda foram os mais ricos

Jorge Abrahão de Castro, diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea e autor do estudo

DESTAQUE

IPCA-15
0,70%

Foi a inflação registrada na primeira quinzena de maio

Fonte: IBGE

Fibra sedia encontro que unirá Brasil e África

Por ocasião do Dia da África no Brasil, celebrado em 25 de maio, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE) e o Grupo de Embaixadores e Chefes de Missões Diplomáticas Africanas estão organizando uma série de eventos na semana de 23 a 27 de maio. Um dos eventos será o 1º Encontro Empresarial Brasil-África, no dia 24, às 9h30, no auditório da Fibra. O encontro foi idealizado visando reforçar as relações comerciais entre o Brasil e o continente africano. "O grupo da África quer um contato direto com o setor privado e o Itamaraty nos indicou para sediar e coordenar este encontro por conta dos nossos trabalhos

em prol da inclusão do Distrito Federal no roteiro de negócios internacionais", afirmou o presidente da Fibra, Antônio Rocha, lembrando que o Dia da Indústria no Brasil também é comemorado no dia 25 deste mês. Na ocasião, a Fibra receberá 32 embaixadores africanos, incluindo os embaixadores Norton de Andrade Mello Rapesta, diretor do Departamento de Promoção Comercial e Investimentos, e Paulo Cordeiro de Andrade Pinto, subsecretário-geral de Assuntos Políticos III (África e Oriente Médio). O encontro será prestigiado, ainda, pelo governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, pelo vice-gover-

nador Tadeu Filippelli, pela presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI), além de secretários de Estado, da Diretoria Executiva da Fibra, dos presidentes de sindicatos filiados e os maiores empresários do DF. Além do caráter político, o evento também será técnico, uma vez que haverá apresentações sobre a indústria e economia do DF, apresentação sobre as potencialidades comerciais da África e uma apresentação do MRE. "Temos muita expectativa de que sairemos deste evento com a certeza de termos iniciado uma parceria comercial importante para a indústria do Distrito Federal", conclui Antônio Rocha.

Ipea: na contramão do Brasil, DF vê desigualdade crescer

Estudo divulgado na sexta-feira pelo Ipea mostra que, ao contrário do que vem sendo verificado no Brasil, a desigualdade de renda no DF aumentou nos últimos anos. O levantamento mostra que a renda per capita média diária no DF cresceu mais e em velocidade maior do que na média do País. Entre 2003 e 2008, a renda no DF passou de US\$ 15,4 para US\$ 24,9, ante uma variação nacional de US\$ 8,1 para US\$ 12,1. Entretanto, a desigualdade no DF, que já era maior do que a mé-

dia brasileira, continuou subindo nos últimos anos. Aplicando o índice de Gini (que varia de 0 a 1, sendo 1 a maior desigualdade possível), o estudo mostra que a desigualdade em Brasília e entorno foi de 0,60 para 0,61 entre 2005 e 2009 – e deve aumentar. No mesmo período, a desigualdade no Brasil como um todo medida pelo índice de Gini passou de 0,57 para 0,54, com tendência de continuar em queda.

Desenvolvimento

Brasil deve crescer 4,5% em 2011 e não 5%, diz Ministério do Planejamento

A previsão de crescimento do Produto Interno Bruto brasileiro foi revisada para baixo pelo governo federal. Segundo divulgou o Ministério do Planejamento, a alta do PIB em 2011 será 4,5% ao invés dos 5% esperados anteriormente. Apesar do recuo, a expectativa ainda é superior à do Banco Central. Em março, por meio do relatório de inflação, a autoridade monetária baixou de 4,5% para 4% a previsão de expansão para a economia brasileira. Ainda de acordo o Ministério, a inflação medida pelo IPCA deve fechar este ano em 5,7%, acima do que esperava o governo anteriormente (5%). O centro da meta do governo para a inflação é de 4,5%.

Aperto monetário

Capacidade de pagamento de MPEs está reduzida, diz Serasa

O custo financeiro e o caixa das micro e pequenas empresas brasileiras já estão sendo afetados pelo atual ciclo de elevação dos juros e o consequente aperto nas condições de crédito. Segundo a Serasa, o indicador de pontualidade de pagamento das MPEs a credores recuou pela segunda vez consecutiva na comparação anual, após uma sequência de 22 meses de melhora. Em abril, o índice recuou ao patamar de 94,6%, o que quer dizer que, a cada mil pagamentos, 946 foram quitados à vista ou com atraso máximo de sete dias. As micro e pequenas empresas industriais e de serviços foram as mais afetadas, segundo a Serasa.

Premiação

Confederação promove Prêmio CNI de Economia 2011

Vem aí a quarta edição do Prêmio CNI de Economia. O objetivo da premiação é estimular a pesquisa econômica de alta qualidade sobre a indústria e temas relevantes para o crescimento do setor no País. Dessa forma, pretende-se ampliar a discussão sobre os caminhos para o desenvolvimento do Brasil. As inscrições serão realizadas de 1º de julho a 31 de agosto e podem concorrer trabalhos inéditos, individuais e em grupo, de candidatos de qualquer nacionalidade e formação acadêmica. Os interessados poderão concorrer nas categorias Economia Industrial ou Comércio Exterior Brasileiro. Mais informações: www.cni.org.br/premiocnideeconomia

Estágio

Informática e administração lideram oferta de vagas nesta semana

O estágio tem sido uma das melhores opções de estudantes dos níveis técnico, médio e superior para obtenção de experiências profissionais. O Instituto Euvaldo Lodi do DF (IEL-DF) é uma ponte entre escolas e empresas. Entre as vagas ofertadas pelo IEL nesta semana destacam-se as dos cursos de informática (27), administração (25), publicidade e propaganda (11), além dos cursos técnicos (3) e das vagas de ensino médio (5), totalizando 118 vagas de estágio. Os interessados devem se dirigir ao IEL no endereço SCN Qd 01 BI E Ljs 20/25, Ed. Central Park, Térreo ou acessar o site: www.sistemafibra.org.br/iel

Entrevista da Semana

Marcus Vinícius Mugnaini/advogado e consultor do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA)

O sr. ministrou o tema Relações do Trabalho, por meio do PDA. Qual a importância do tema para os líderes sindicais e empresários?

Um dos objetivos deste módulo é poder discutir os principais pontos acerca do tema que estão Relações do Trabalho, quais são ameaças ou oportunidades que podem trazer impacto para as indústrias. Podem ser projetos que estão em tramitação no Congresso ou podem ser matérias que precisam ser regulamentadas. Podemos citar o exemplo da

terceirização, que hoje há necessidade urgente de regulamentar o tema, por não ter uma legislação que trate disso, já que tem apenas uma súmula, com projeto de lei tramitando. A indústria – as lideranças sindicais, as federações, as confederações – tem que formar seu posicionamento e defender o interesse que efetivamente seja compatível com aquilo que o segmento industrial precisa.

Uma ação judicial de um único funcionário é capaz de levar uma empresa à falência. Como se defender dessas situações?

Nossa legislação é de 1943 e foi formada no momento em que o trabalho deixava de ser escravo no País. Portanto, a legislação surgiu para regulamentar o fato social daquela época. Mas as relações de trabalho evoluíram com aplicações de novas tecnologias, capacitação. Mas a legislação não evoluiu. Por isso, ainda existem situações regidas por princípios da justiça do trabalho de proteção ao trabalhador. O empresário precisa, então, trabalhar na defesa de interesse, buscando uma nova legislação, e, no seu negócio, ele tem que ter uma cautela muito grande, no cum-

primento da legislação vigente.

Acerca do tema Defesa de Interesses, como o sr. enxerga a Agenda Legislativa da Indústria do DF, realizada anualmente pela Fibra?

É fundamental e é uma forma de podermos unificar uma agenda no País inteiro. É interessante que haja uma articulação conjunta nesta estratégia de defesa de interesse, entre as atuações dos sindicatos, das federações e da própria confederação para que se possa atingir o objetivo.